



Baixada Santista, 19 de fevereiro de 2014

INTERSINDICAL
 INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA

Nº 286

O Metalúrgico

Para garantir aumento salarial e enfrentar as péssimas condições de trabalho, o caminho é a luta!

Participe das assembleias da Campanha Salarial

Usiminas

Dia 25/02 (terça-feira) 17h30

Av. Ana Costa, 55 - Santos

Usimec

Dia 26/02 (quarta-feira) 17h30

R. Cidade de Pinhal, 91 - Cubatão

Metalúrgicas

Dia 28/02 (sexta-feira) 18h30

Av. Ana Costa, 55 - Santos

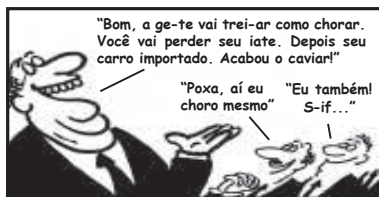
Os patrões têm lucrado muito fruto do nosso trabalho, seja na Usiminas, Usimec, Metalúrgicas, eles aumentam seus lucros arrochando os salários, aumentando a jornada através das horas extras, da imposição das dobras e piorando as condições de trabalho.

As contas aumentam e o salário arrocha

Aluguel, alimentação, água, luz, material escolar, IPTU, IPVA, ou seja, as contas que temos que pagar têm reajustes maiores do que nossos salários. Então cada vez mais o aperto das contas aumenta, pois os índices que determinam os reajustes são feitos para atender as necessidades dos patrões. Mas para os trabalhadores que produzem o lucro, os salários são cada vez mais arrochados.



Os patrões choram de barriga cheia. E para enfrentar isso, o caminho é a mobilização



Seja na Usiminas, Usimec ou nas empresas metalúrgicas, os patrões vão chorar de barriga cheia, irão dizer que estão mal, tudo isso para tentar não pagar o que devem aos trabalhadores e para enfrentar isso, só as negociações não bastam, o fundamental é irmos à luta para garantir nossas reivindicações.

Na luta avançamos em nossas reivindicações

Tanto na Usiminas, como na Usimec, os patrões têm se utilizado nos últimos dois anos do abono para arrochar os salários. Nas Campanhas Salariais de 2012 e 2013 pagaram apenas as perdas calculadas pelo INPC e um abono que entra e já sai, sem contar que o imposto de renda morde uma fatia considerável desse abono que tem por objetivo não aumentar o salário.

Nunca é demais lembrar que abono não é incorporado nas férias, 13º salário, FGTS, aposentadoria. Nas demais empresas metalúrgicas, fruto da luta dos trabalhadores garantimos reajuste salarial acima da inflação.

Na Saipem do Brasil no Guarujá fruto da luta, os trabalhadores conseguiram reajuste de 9%, e equiparação salarial que vai de 4% à mais de 50%.



Saipem



Manserv

Mobilizações garantiram direitos e conquistas em ambas as empresas.

Na Manserv, em São Sebastião, os trabalhadores foram à luta para acabar com a enrolação dos patrões: pararam a produção e garantiram na greve reajuste de 14,7%, PLR de R\$ 3.500,00 sem metas e Vale Alimentação de R\$ 410,00 à R\$ 515,00.

Importante lembrar que fruto das greves e paralisações, o reajuste salarial nas metalúrgicas foi superior à inflação, variando entre 8 e 9%. Os índices de reajuste foram acima da inflação, porque os trabalhadores foram à luta.

ALÉM DE PARTICIPAR DA ASSEMBLEIA ONDE VAMOS APROVAR NOSSA PAUTA DE REIVINDICAÇÃO, PARTICIPE DA MOBILIZAÇÃO, POIS NADA CAI DO CÉU, PARA GARANTIR AUMENTO NOS SALÁRIOS E AMPLIAÇÃO DOS DIREITOS É PRECISO LUTAR.

FIQUE ATENTO AOS JORNAIS DO SINDICATO E PARTICIPE DAS ASSEMBLEIAS.

www.metalurgicosbs.org.br

Demissão e aumento da jornada: tudo para aumentar a exploração

No mesmo período e que a Usiminas demite, aumenta a jornada através da exigência das dobras, um trabalhador fazendo o serviço de três, essa é regra da usina que nos últimos anos aumentou ainda mais seus lucros piorando as condições já tão precárias de trabalho.

Ruim pra todo mundo: seja para quem trabalha na Usiminas, seja para quem trabalha nas terceirizadas

Dentro da Usiminas, no vestiário da empresa VIX, os ventiladores não estão ligados, retiraram o bebedouro e, além disso, os trabalhadores no transporte não podem deixar o ar condicionado ligado por mais de 15 minutos, ou seja, para aumentar ainda mais o lucro, deixam os trabalhadores sem água e derretendo no calor infernal.

A empresa Puras que fornecia alimentação perdeu o contrato e está saindo da área da Usiminas no dia 07/03/2014. Para os trabalhadores apenas o cumprimento do aviso até o dia 06/03/2014 e ainda, o recolhimento da carteirinha do convênio médico. Na Votor, empresa de limpeza industrial da área, na semana passada mais de 200 funcionários pararam as atividades dentro da usina pelo calote que a empresa deu na PLR, a maioria dos trabalhadores recebeu apenas R\$ 80 reais de PLR.

Esses são alguns exemplos da dura realidade vivida dentro da usina. Para enfrentar o ataque que os patrões fazem contra nós, nossa resposta é a luta do conjunto dos trabalhadores.

Trabalhadores da IESA em greve para garantir seus direitos

Os trabalhares na IESA estão em greve desde o dia 04/02. A luta é para garantir o pagamento dos salários, Vale Alimentação e o cumprimento das obrigações legais da empresa como o FGTS e INSS.

O exemplo dos trabalhadores na IESA demonstra que é na luta que garantimos nossos direitos e reivindicações.

Trabalhadores permanecem em greve na portaria da empresa



Metalúrgica Boa Sorte tem que pagar o Vale Refeição

A empresa deve apresentar para o Sindicato os comprovantes de pagamento referente aos valores retroativos do Vale Refeição de abril, maio e junho de 2013, até o próximo dia 19/02. Se não apresentar, está comprovado o calote e contra o calote vamos pra cima na mobilização para garantir esse direito básico dos trabalhadores.

Curso de Eletricista no Sindicato

Nos próximos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para os Cursos de Eletricista Instalador e Comandos Elétricos no Sindicato.

Nos dias 24 e 25, as inscrições serão somente para os sindicalizados e no dia 26, para os demais interessados. No ato da matrícula é necessária a apresentação de cópia do RG e CPF. A taxa é de R\$ 30,00 para associados e R\$ 60,00 para não sócios.

Quem estiver interessado no curso deve se dirigir a recepção do Sindicato, em Santos (Av. Ana Costa, 55), no horário das 8h às 18h. Mais informação ligue: 3226-3574.

MM Serviços tem que pagar o que deve

A empresa que não pagou a PLR em 2012 e a 1ª parcela de 2013, tem até o próximo dia 31 de março para pagar a 2ª parcela da PLR de 2013, mais multa referente à 1ª parcela de 2013, vencida em setembro passado. Além disso, a MM Serviços deve pagar a PLR de 2012. Os valores são R\$ 500,00 para PLR de 2012 e R\$ 700,00 para PLR de 2013.

Gremetal: Escolinha está com inscrições abertas



O Grêmio Recreativo e Esportivo dos Metalúrgicos - Gremetal, está com inscrições abertas para a Escolinha de Futsal para filhos de associados do Sindicato, nascidos em 2010 e 2011. Para participar, os futuros atletas devem ter 03 anos de idade completos.

O pai ou responsável deve procurar a secretaria no ginásio do grêmio, situado na rua Paraná, 156, Vila Mathias, em Santos, às 2ª e 4ª feiras, das 8h às 9h.

Mais informações é só ligar 3221-3281.

O drama dos trabalhadores com problemas de saúde e que são desamparados pela empresa e INSS

A partir da reestruturação produtiva no início da década de 90, os trabalhadores brasileiros vêm enfrentando um drama comum a todas as categorias: extensas jornadas de trabalho, ritmo acelerado da produção e o assédio moral das chefias.

Com a reestruturação produtiva veio também a terceirização. O resultado disso tem sido o adoecimento dos trabalhadores e suas famílias. Acontece que as doenças profissionais não se limitam apenas a parte física. Elas vão além disso com o surgimento de doenças psíquicas, deixando o chefe de família sem nenhuma condição de se manter no mercado de trabalho, desamparado pela Previdência Social e excluído da empresa que o adoeceu. E isso afeta toda família que busca ajudá-lo e, sem êxito, adoece junto. É necessário que, a partir dos locais de trabalho, surjam organizações que permitam por um fim a tudo isso.

Como exemplo, desde a privatização da Usiminas ocorrida em 1993, além das centenas de trabalhadores acometidos de doenças profissionais, 55 foram vítimas de acidentes fatais.

Em abril, mobilização para ampliar a luta contra a terceirização

No dia 1º de Abril nosso Sindicato, junto com os Sindicatos dos Metalúrgicos de Campinas, Limeira e São José dos Campos, realizará o Seminário para ampliar a luta contra a terceirização, um dos mecanismos criados pelos patrões para aumentar a exploração contra os trabalhadores.

No Seminário vamos organizar o avanço da mobilização contra mais esse forma de precarização das condições de trabalho, que tem como consequência o aumento do arrocho salarial, a diminuição de direitos e a piora das condições de trabalho.

acta Treinamento & Desenvolvimento

Soldagem - Oper. Empilhadeira - Vistoria Container
Assist. Fiscal e Contábil - Conferente de Cargas
Mecânica de Autos - Pedreiro - Calderaria
Op. Retroescavadeira - Manutenção Industrial
Massoterapia - Inglês - Garçon - Barman

Informações e inscrições: Av. Ana Costa, 55 - Santos
Tel.: 3226-3574 ou 99778-9937

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Mauricio: 4803 - Maicon: 3977 -
Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830
Elton: 3957 - Gladstone: 2326 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 99716-8511 - Erivaldo: 99141-7566 -
Cascata: 99141-7684 - Marcos: 99138-9161
Wagner: 99143-0946 - Soares: 9168-1420 - Joel: 9186-9398

o metalúrgico especial - Publicação sob a responsabilidade da
diretoria do STISMMMEC. Edição e fotos: Marcos Senhorães
(MTb 39795). Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato.
E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br